

Handwritten signature and initials in the top right corner.



Metropolitana

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

Relatório de execução orçamental

2022 - 3.º Trimestre



1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto, foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com as alterações introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M de 9 de janeiro, com objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do fiscal único, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no terceiro trimestre de 2022 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Execução orçamental por classificação económica

2.1. Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2022:

RESUMO DA DESPESA - SMD			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	273 637,00	131 337,15	48,00%
Aquisição Bens Serviços	819 990,00	86 086,96	10,50%
Juros e Outros Encargos	41 500,00	40 504,22	97,60%
Administração Regional	25 000,00	15 467,92	61,87%
Outras Despesas Correntes	378 000,00	93 765,27	24,81%
SUBTOTAL	1 538 127,00	367 161,52	23,87%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	2 997 693,00	233 457,48	7,79%
Transferências de Capital	200 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	7 633 334,00	3 816 666,67	50,00%
SUBTOTAL	10 831 027,00	4 050 124,15	37,39%
TOTAL	12 369 154,00	4 417 285,67	35,71%

As despesas correntes têm uma execução de 367 161,52€ e representam um grau de execução do orçamento de 23,87%.

Na rubrica de Aquisição de Bens e Serviços o valor da execução representa os trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, com destaque para o fornecimento de água e eletricidade, em especial no Fórum Machico.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, verificando-se uma execução muito elevada que resulta do pagamento de uma fatura de juros de mora de água, ao Município de Santa Cruz.

ms
ch
X

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos diversos colaboradores colocados em programas de emprego, promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, nomeadamente cinco no Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), um na Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS) e um Estágio Profissional.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 24,81%, deve-se à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes, assim como o pagamento do adicional referente ao IMI.

No que concerne às despesas de capital a execução foi de 37,39%, tendo-se registado execução na Aquisição Bens de Capital e não houve Transferências de Capital, na medida que os valores dos contratos programa destinados a financiar as empreitadas, ainda não foram recebidos.

A rubrica Aquisição de Bens de capital registou uma execução de 7,79% devido a:

- Tramitação para a execução de investimentos, com grande parte da realização prevista para o 4.º trimestre, como é o exemplo da Revitalização da Praia da Alagoa e Reabilitação do Passeio Marítimo Praia Formosa - Socorridos;
- Eficiência energética que aguarda a abertura das candidaturas através do REACT.

A rubrica Passivos Financeiros registou uma execução de 50% igual à do trimestre anterior, devido ao facto de que no trimestre em análise, não existe amortização das prestações de capital, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca comercial.

No global, o nível de execução do orçamento da despesa da SMD no terceiro trimestre, ficou em 35,71%.

Analisando a execução orçamental da despesa na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa foi paga com recurso às Receitas Próprias em cerca de 16,04%.

RESUMO DA DESPESA - SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	190 627,00	75 858,19	39,79%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	147 948,00	8 081,01	5,46%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	132 048,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	1 000 000,00	139 937,05	13,99%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	112 400,00	50 610,00	45,03%
REACT (486)	103 700,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 468 388,00	235 570,68	16,04%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 345 309,00	53 161,81	3,95%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	7 868 734,00	3 854 066,93	48,98%
TOTAL	12 369 154,00	4 417 285,67	35,71%

De realçar que na execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa foi paga:

- Com recurso às Receitas Próprias (513) em cerca de 5,33%;
- Transferências da RAM essencialmente para fazer face ao serviço da dívida em 88,97%;
- Lei de Meios 3,17%;
- Fundo Coesão Nacional 1,15%; e
- Saldo de gerência em 1,39%.

2.2. Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2022:

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Transferências Correntes	235 400,00	235 400,00	100,00%
Receitas Correntes	1 443 388,00	860 095,80	59,59%
Outras Receitas Correntes	25 000,00	20 773,26	83,09%
SUBTOTAL	1 703 788,00	1 116 269,06	65,52%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	1 348 148,00	232 078,29	17,21%
Ativos Financeiros	7 823 961,00	3 909 352,32	49,97%
SUBTOTAL	9 172 109,00	4 141 430,61	45,15%
Saldo Gerência Anterior	1 493 257,00	1 493 255,33	100,00%
SUBTOTAL	1 493 257,00	1 493 255,33	100,00%
TOTAL	12 369 154,00	6 750 955,00	54,58%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2022 foi de 54,58%, sendo que as receitas correntes tiveram uma execução de 65,52% e as receitas de capital tiveram uma execução de 45,15%.

De salientar a execução da rubrica Transferências Correntes em 100%, justificada pelo recebimento em 2022 da compensação da perda de receita devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados.

Nas Outras Receitas Correntes verificou-se uma execução significativa na ordem dos 83,09%, justificada em grande parte, pelo reembolso do IRC.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram:

- Receitas Próprias (513) 13,05%;
- Em 62,21% através de transferências da RAM;
- Jogos Sociais com 0,16%;

- Lei de Meios com 2,53%;
- Fundo Coesão Nacional 0,74%; e
- 22,12% proveniente de saldo de gerência.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	190 627,00	92 685,65	48,62%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	147 948,00	147 947,28	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	132 048,00	10 980,00	8,32%
LEI DE MEIOS (391)	1 000 000,00	171 098,29	17,11%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	112 400,00	50 000,00	44,48%
REACT (486)	103 700,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 468 388,00	880 869,06	59,99%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 345 309,00	1 345 308,05	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	7 868 734,00	4 052 066,67	51,50%
TOTAL	12 369 154,00	6 750 955,00	54,58%

3. Demonstração de Resultados por Natureza

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
Prestações de serviços	701 886,81	88 638,73	367 518,25
Transferências correntes e subsídios à exploração			235 400,00
Fornecimentos e serviços externos	(73 123,83)	(81 073,18)	(206 132,89)
Gastos com o pessoal	(150 712,29)	(164 524,55)	(219 612,69)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	215 785,47		
Outros rendimentos e ganhos	176 967,84	172 470,89	270 176,46
Outros gastos e perdas	(259 253,66)	(98 851,90)	(102 699,68)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	611 550,34	(83 340,01)	344 649,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 814 767,69)	(2 816 028,41)	(3 754 389,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(2 203 217,35)	(2 899 368,42)	(3 409 740,42)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	(10,40)
Juros e gastos similares suportados		(10,40)	-
Resultado antes de impostos	(2 203 217,35)	(2 899 378,82)	(3 409 750,82)
Imposto sobre o rendimento		34 956,27	(658,56)
Resultado líquido do período	(2 203 217,35)	(2 864 422,55)	(3 410 409,38)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no terceiro trimestre de 2022, comparativamente com o período homólogo de 2021, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se um aumento acentuado justificado pelas novas orientações de gestão do acionista, que se traduziram no fim da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia do COVID-19;

Quanto aos Gastos registados no terceiro trimestre de 2022, comparativamente com o período homólogo anterior, temos que:

- Nas Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões), registou-se um aumento face ao período homólogo, resultante da recuperação de algumas dívidas a clientes.
- Nos Outros gastos e perdas temos um aumento justificado pela regularização de valores de clientes incobráveis, nomeadamente clientes insolventes.

4. Balanço

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.
BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	107 330 940,40	110 751 931,89	109 954 349,50
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	107 330 940,40	110 751 931,89	109 954 349,50
ATIVO CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	176 339,32	57 591,23	174 477,86
Estado e outros entes públicos	21 761,79	30 260,74	38 671,41
Acionistas/Socios/Associados			
Outras contas a receber	4 512 206,14	4 585 101,35	796 745,05
Caixa e depósitos	2 815 029,23	2 073 751,56	1 978 850,53
Total de ativo corrente	7 525 336,48	6 746 704,88	2 988 744,85
TOTAL DO ATIVO	114 856 276,88	117 498 636,77	112 943 094,35
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	54 923 254,48	47 249 724,55	47 099 293,48
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(103 126 463,43)	(99 751 010,32)	(99 716 054,05)
Outras variações no Património Líquido	5 262 598,55	4 815 282,36	5 172 509,24
Resultado líquido do período	(2 203 217,35)	(2 864 422,55)	(3 410 409,38)
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	33 412 589,98	28 005 991,77	27 701 757,02
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	66 449 999,95	74 083 333,29	70 266 666,34
Passivos por impostos diferidos	866 924,37	1 280 011,77	891 393,75
Total do passivo não corrente	70 450 772,32	78 497 193,06	74 291 908,09
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	1 503,27	21 850,70	-
Estado e outros entes públicos	59 340,51	5 744,62	658,56
Financiamentos obtidos	7 633 333,34	7 633 333,34	7 633 333,62
Outras contas a pagar	3 298 737,46	3 334 523,28	3 315 437,06
Total do passivo corrente	10 992 914,58	10 995 451,94	10 949 429,24
TOTAL DO PASSIVO	81 443 686,90	89 492 645,00	85 241 337,33
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	114 856 276,88	117 498 636,77	112 943 094,35
	-	-	-

W
R
X

No balanço de 30 de setembro de 2022, face a 31 de dezembro de 2021, há a assinalar:

- Nas Outras contas a receber verifica-se um aumento, verificado pela contabilização do valor a receber em 2022 de prestações acessórias;
- No Passivo Corrente, no que concerne a Fornecedores, temos que a 31/12/2021, a Ponta do Oeste não tinha dívidas a credores, o valor do 3º trimestre de 2022, corresponde a faturas de bens e serviços adquiridos no terceiro trimestre de 2022.

ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos não tangíveis	107.330.000,00	110.727.000,00
Ativos intangíveis		
Total de Ativos não Correntes	107.330.000,00	110.727.000,00
ATIVO CORRENTE		
Caixa, contas em bancos e depósitos	178.348.273,33	23.387,33
Ativos financeiros em prazo	77.787,33	24.000,00
Previdência complementar		
Outras contas a receber	8.512.308,24	8.287.000,00
Contas a pagar	2.447.070,73	2.473.750,00
Total de Ativos Correntes	197.285.440,60	198.171.737,33
TOTAL DO ATIVO		
	304.615.440,60	308.901.737,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Capital	28.228.412,00	28.228.412,00
Outros instrumentos de capital próprio	24.822.204,48	47.288.737,33
Reservas de lucros	4,73	4,73
Reservas estatutárias	(102.128.468,48)	(99.721.010,57)
Outras reservas no Patrimônio Líquido	2.207.088,73	4.812.282,33
Resultado líquido do período	(2.207.247,33)	(2.207.412,33)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	28.413.288,23	28.413.288,23
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
	304.615.440,60	308.901.737,33
TOTAL DO PASSIVO		
Total do passivo corrente	197.285.440,60	198.171.737,33
Total do passivo não corrente	107.330.000,00	110.727.000,00
TOTAL DO PASSIVO		
	304.615.440,60	308.901.737,33

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	3º TRIMESTRE		31/dez/21
		2022	2021	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		872 815,80	103 094,48	333 491,20
Pagamentos a fornecedores		-86 086,96	-89 931,10	-316 178,60
Pagamentos ao pessoal		-146 805,07	-152 514,22	-133 290,59
Caixa gerada pelas operações		639 923,77	-139 350,84	-115 977,99
Outros recebimentos/pagamentos		337 026,76	246 782,26	-317 096,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		976 950,53	107 431,42	-433 074,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-233 457,48	-2 483,70	-185 233,90
Ativos intangíveis			0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao Investimento			0,00	235 400,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-233 457,48	-2 483,70	50 166,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos			0,00	7 878 534,93
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		3 909 352,32	3 981 098,20	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-3 816 666,67	-3 816 666,67	-7 633 333,34
Juros e gastos similares			0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		92 685,65	164 431,53	245 201,59
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		836 178,70	269 379,25	-137 707,22
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 978 850,53	1 804 372,31	2 116 557,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 815 029,23	2 073 751,56	1 978 850,53
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 978 850,53	1 804 372,31	2 116 557,75
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		1 978 850,53	1 804 372,31	2 116 557,75
De execução orçamental		1 493 255,33	1 317 800,56	1 317 800,56
De operações de tesouraria		485 595,20	486 571,75	798 757,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 815 029,23	2 073 751,56	1 978 850,53
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		2 815 029,23	2 073 751,56	1 978 850,53
De execução orçamental		2 346 389,33	1 584 652,20	1 493 255,33
De operações de tesouraria		468 639,90	489 099,36	485 595,20

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes, face ao controlo da dívida e uma redução nos pagamentos a fornecedores, devido essencialmente a que foram feitas algumas pequenas obras no ano anterior, logo este ano já não são necessárias.

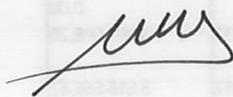
6. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Funchal, 24 de outubro de 2022

O Conselho de Administração

A Presidente,



(Nivalda Gonçalves)

Os Vogais Executivos,



(Fátima Carvalho Correia)



(Ricardo Morna Jardim)



Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento

Relatório do Órgão de Fiscalização 3º Trimestre de 2022

Outubro de 2022

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt
PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |
Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2020-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2022, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2022, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao terceiro trimestre de 2022, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30/09/2022	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30/09/2021	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	1.703.788	1.116.269	65,52%	1.323.921	120.960	9,14%
Transferências Correntes	235.400	235.400	100,00%	151.520	0	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.443.388	860.096	59,59%	1.147.401	103.094	8,99%
Outras Receitas Correntes	25.000	20.773	83,09%	25.000	17.866	71,46%
RECEITAS DE CAPITAL	9.172.109	4.141.431	45,15%	10.083.791	3.981.098,20	39,48%
Transferências de Capital	1.348.148	232.078	17,21%	2.078.920	0	0,00%
Ativos Financeiros	7.823.961	3.909.352	49,97%	8.004.871	3.981.098	49,73%
OUTRAS RECEITAS	1.493.257	1.493.255	100,00%	1.627.064	1.627.062	100,00%
Saldo da Gerência Anterior	1.493.257	1.493.255	100,00%	1.627.064	1.627.062	100,00%
Total	12.369.154	6.750.955	54,58%	13.034.776	5.729.121	43,95%

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2022 ascende a 54,58%, que se traduz em 6.750.955 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 1.022.000 euros face ao registado em período homólogo. O referido grau de execução justifica-se, essencialmente, através dos seguintes pontos:

- ✓ Execução total na rubrica de "transferências correntes", decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações dos acionistas para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ O aumento na rubrica "venda de bens e serviços e correntes", resulta do levantamento da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia COVID-19;
- ✓ Os valores apresentados em "ativos financeiros" apresentam uma taxa de execução de 49,97% devido à amortização das prestações de capital contraídas em empréstimos com a banca estrangeira;
- ✓ O "saldo da gerência anterior" apresenta 100% de execução, encontrando-se totalmente integrado.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/09/2022	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/09/2021	Grau Exec.
DESPESAS CORRENTES	1.538.127	367.161	23,87%	1.824.604	297.871	16,33%
Despesas com Pessoal	273.637	131.337	48,00%	411.951	152.514	37,02%
Aquisição de Bens e Serviços	819.990	86.087	10,50%	1.079.062	89.931	8,33%
Juros e Outros Encargos	41.500	40.504	97,60%	1.500	35	2,35%
Administração Regional	25.000	15.468	61,87%	20.000	8.801	44,01%
Outras Despesas Correntes	378.000	93.765	24,81%	312.091	46.590	14,93%
DESPESAS DE CAPITAL	10.831.027	4.050.124	37,39%	11.210.172	3.819.151	34,07%
Aquisição de Bens de Capital	2.997.693	233.457	7,79%	3.476.838	2.484	0,07%
Transferência de Capital	200.000	0	0,00%	100.000	0	0,00%
Passivos Financeiros	7.633.334	3.816.667	50,00%	7.633.334	3.816.667	50,00%
Total	12.369.154	4.417.285	35,71%	13.034.776	4.117.022	31,58%

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2022 situa-se nos 35,71%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 4.417.286 euros.

Verifica-se um aumento de 300.263 euros quando comparada com a realizada no período homólogo. Devido a essa situação, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de setembro de 2022:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” para o terceiro trimestre de 2022 ascende a 10,50%. Este facto deve-se a uma redução dos trabalhos de manutenção e conservação que vem sendo levados a cabo nos empreendimentos da SMD;
- ✓ A rubrica “*Administração Regional*” apresenta o valor que foi despendido com remunerações dos diversos colaboradores colocados em programa de emprego da Entidade. Por outro lado, a rubrica “*outras despesas correntes*” representam maioritariamente a regularização das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes da sociedade, assim como o pagamento do IMI;
- ✓ A execução de 50,00% da rubrica “*passivos financeiros*” deriva das amortizações registadas relativas a empréstimos contraídos com a banca estrangeira.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2022.

Relativamente ao terceiro trimestre de 2022, salientamos que foi adjudicado um procedimento com o seguinte objeto contratual “Prestação de Serviços para a Inventariação e Reconciliação Física-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e de Domínio Público, de acordo com as especificidades técnicas previstas nas peças do procedimento.”. Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 109.954 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2021.”;*
- *“De salientar, que a Entidade iniciou um procedimento concursal com vista à aquisição de serviços de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023.”;*
- *“A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre os capitais próprios da Entidade.”*

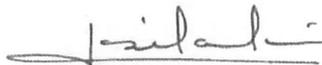
Por último, salientamos que apesar da Resolução da Presidência do Governo Regional e da deliberação da Assembleia Geral da Sociedade relativa à conversão de Contratos de Mútuo em prestações acessórias, encontra-se perdido mais de metade do capital social da Sociedade, desta forma, deverá ser tido em consideração o disposto no Art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de outubro de 2022



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)